

À Mesa

William Lial

Havia uma beleza naqueles olhos,
naqueles olhos banhados
de revolta romântica
contra a impossibilidade
de vencer o mundo;

Havia um sonho em seu rosto
que, somado a tudo,
fazia dela
o melhor sorriso
naquela noite;

Havia uma vontade
de não ser ninguém,
se não ela, ali,
deslizando sobre a cadeira,
falando suave com as mãos,
ante as minhas,
que nada conseguiam dizer.

Mas ouvi-la,
ouvi-la justificava qualquer silêncio.

E longe d'ali,
lá fora,

tudo contribuía com ela:
a noite quieta,
a lua espiando escondida,
as pessoas invisíveis a passar,
teimando em tentar existir;

enquanto,
frente a tudo,
diante seu rosto,
eu não sabia
o que a fazia mais bonita:
o simples fato de existir,
ou o simples fato de
fazer o resto do mundo não existir.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-mesa>